

PROJETO DEZEMBRO VERMELHO

ESTRUTURA

- **TÍTULO:** TODOS NA LUTA CONTRA A AIDS
- **OBJETIVO:** Divulgar informações sobre a prevenção da AIDS
- **RESPONSÁVEIS:** Equipe do Departamento de Perícias – PAULIPREV

PERÍODO: Dezembro/ 2020

ATIVIDADES:

- Promoção do dia “D”, com entrega de folhetos informativos e “lacinhas” aos servidores, bem como mobilização para que todos compareçam vestidos de “Vermelho”;
- Veiculação de informações referentes à prevenção da AIDS no site da Pauliprev e redes sociais;
- Montagem de um painel temático na Recepção do Instituto, de modo a dar visibilidade ao tema entre os funcionários e segurados.

INFORMAÇÕES

É de conhecimento geral que a AIDS, sigla em inglês para a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Acquired Immunodeficiency Syndrome), é uma doença do sistema imunológico humano resultante da infecção pelo vírus HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana – da sigla em inglês).

Ter o HIV não é a mesma coisa que ter a AIDS. Há muitos soropositivos que vivem anos sem apresentar sintomas e sem desenvolver a doença. Mas, ainda assim, podem transmitir o vírus a outras pessoas.

Há 32 anos comemora-se o dia mundial de luta contra AIDS, é importante ter uma data para nos lembra da importância da prevenção, tal data que já faz parte do calendário mundial. É importante focar na prevenção, se faz importantes as informações sobre a forma que se dá o contágio e os possíveis desdobramentos da doença.

Ainda não existe cura para AIDS, atualmente existem tratamentos eficazes que prologam a sobrevivência da pessoa com a doença. Há alguns anos, receber o diagnóstico de AIDS era uma sentença de

morte. Mas, hoje em dia, é possível ser soropositivo e viver com qualidade de vida. Basta tomar os medicamentos indicados e seguir corretamente as recomendações médicas. Saber precocemente da doença é fundamental para aumentar a sobrevivência da pessoa.

PROJETO DEZEMBRO VERMELHO

DEZEMBRO VERMELHO

O Dia Mundial de Combate à AIDS é comemorado em 1º de dezembro e tem por função primordial alertar toda a sociedade sobre essa doença. A data foi escolhida pela Organização Mundial de Saúde e é celebrada anualmente. No Brasil a data é comemorada desde 1988.

Transformar o 1º de dezembro em Dia Mundial de Luta Contra a Aids foi uma decisão da Assembleia Mundial de Saúde, em outubro de 1987, com apoio da Organização das Nações Unidas – ONU. A data serve para reforçar a solidariedade, a tolerância, a compaixão e a compreensão com as pessoas infectadas pelo HIV/Aids. A escolha dessa data seguiu critérios próprios das Nações Unidas. No Brasil, a data passou a ser adotada a partir de 1988.

É importante também não só no dia 01 de dezembro, mas durante toda existência repensar sobre como tratamos as pessoas com AIDS, o preconceito ainda existe.

O intuito de criar um dia para ser o dia mundial de luta contra AIDS traz a ideia de chamar a atenção, mas não só apenas para este dia, pois atualmente a AIDS não tem cura, por tal motivo é tão importante focar na prevenção. A AIDS é uma doença causada pelo vírus HIV, geralmente por contato sexual desprotegido com pessoa contaminada, mas pode ser também transmitida por transfusão sanguínea e compartilhamento de objetos perfuro cortantes. Diferentemente do que muitos pensam ser HIV positivo não é o mesmo que ter AIDS. A AIDS é o estágio mais avançado da doença, quando o sistema imunológico encontra-se bem debilitado.

A AIDS é uma doença que não mata por si só. Por causar um grande impacto no sistema imunológico, o paciente fica sujeito a doenças oportunistas, como a pneumonia, que surgem no organismo nesse momento de fraqueza. Assim sendo, não se morre de AIDS, morre-se das complicações geradas pelas doenças oportunistas.

BREVE HISTÓRICO DA AIDS

Os primeiros casos de AIDS foram descobertos nos Estados Unidos, Haiti e África Central em 1977 e 1978, mas só foram classificados como a síndrome em 1982, quando se compreendeu melhor a doença. No Brasil, o primeiro caso foi diagnosticado em São Paulo, em 1980. As formas de transmissão da doença começaram a ser entendidas em 1982. Nessa época, o preconceito ainda era muito grande. A falta de conhecimento sobre a doença levou à adoção do nome doença dos 5 H: homossexuais, hemofílicos, haitianos, heroínômanos (que usam heroína), hookers (termo em inglês que se refere a prostitutas).

Somente em 1985 começou-se a falar em comportamentos de risco em substituição ao termo grupos de risco. Em 1991, iniciou-se a compra de medicamentos antirretrovirais para distribuição gratuita e, em 1993, o Brasil começou a produção

do coquetel que trata a AIDS (AZT). Somente em 1996 foi criada uma lei sobre o direito do doente de receber o medicamento gratuitamente, o que impulsionou a melhora da qualidade de vida dos milhares de infectados. O Brasil avançou na luta contra a doença e, em 1999, já disponibilizava 15 diferentes medicamentos para tratar a AIDS.

CURIOSIDADE

O laço vermelho utilizado na luta contra a AIDS foi criado em 1991 pela Visual AIDS de New York, que queria fazer uma homenagem aos amigos com a doença. A cor vermelha remete ao sangue e à paixão.